

DOCUMENTOS
CNPMF Nº 20

ISSN 0101-7411
AGOSTO,87

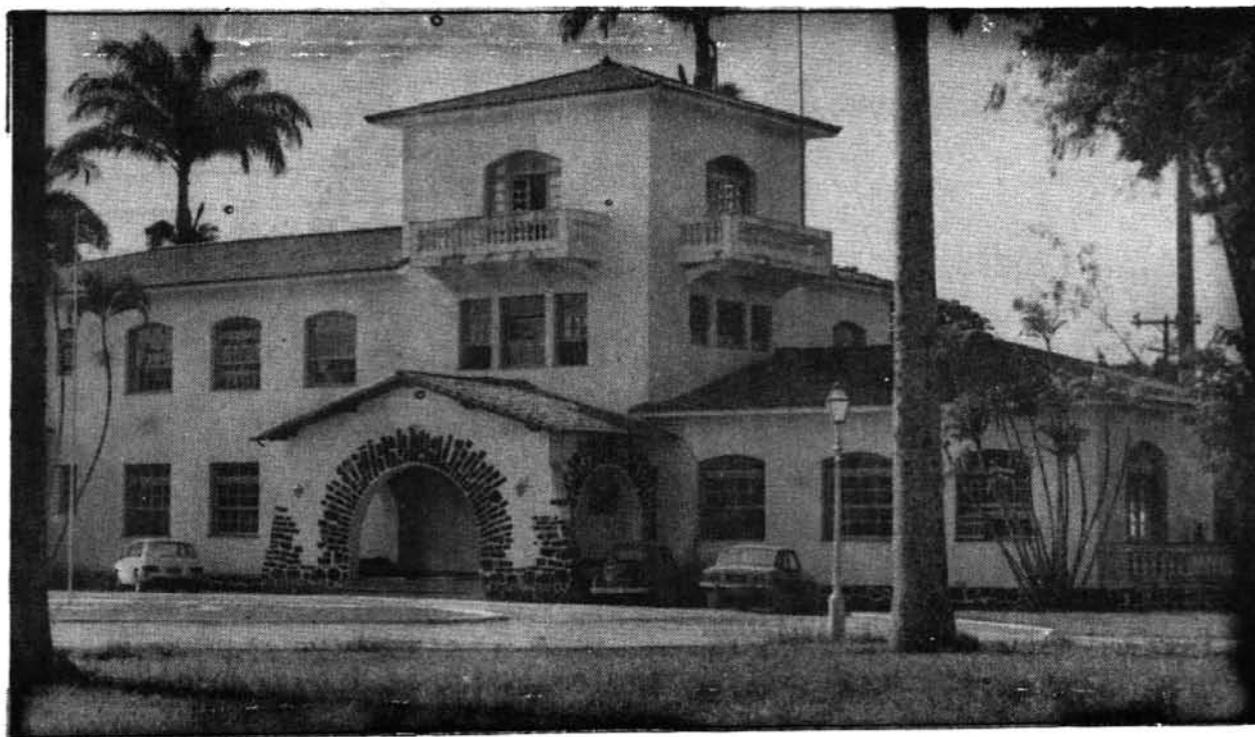
EMBRAPA – PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO

CRUZ DAS ALMAS – BA.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura - CNPMF



EMBRAPA - Resumo Informativo

CNPMF / Implantação/Objetivos/Programas

Nacionais de Pesquisa/Localização

CRUZ DAS ALMAS/Cidade Planalto/Síntese

Histórico/Aspectos Físicos e Geo-

gráficos/Aspectos Culturais/Econô-

micos e Sociais/Atualidade.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados ao:

CNPMF - Rua Embrapa, s/nº

Telefone (075) 721-2120 - Telex (071) 2201

Cx. Postal 007 - 44.380 - CRUZ DAS ALMAS, BA.

Tiragem: 2.000 exemplares

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente: José Sarney

Ministro da Agricultura: Iris Rezende Machado

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Presidente: Ormuz Freitas Rivaldo

Diretores: Ali Aldersi Saab

Derli Chaves Machado

Francisco Ferrer Bezerra

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura. Cruz das Almas, BA.

EMBRAPA: Pesquisa para o desenvolvimento, Cruz das Almas, BA. Cruz das Almas, BA., 1987.

77p. (CNPMF. Documento nº 20)

1. EMBRAPA - Atividades - Divulgação 2. Bahia-Cruz das Almas - Divulgação I. Título II. Série.

CDD 630.72

© EMBRAPA

SUMÁRIO

	Pág.
INTRODUÇÃO	5
EMBRAPA. Instituições/Finalidades/Atividades.....	7
EMBRAPA. Unidades Centrais.....	9
EMBRAPA. Unidades Descentralizadas.....	10
CNPMF. Objetivos/Implantação.....	13
CNPMF. Localização.....	14
PROGRAMAS NACIONAIS DE PESQUISA.....	17
SID.....	39
CNPMF. Administração.....	40
CNPMF. Assistência Social.....	43
CRUZ DAS ALMAS. Primórdios/Aspectos Históricos.....	51
Aspectos Físicos/Geográficos.....	53
Aspectos Culturais.....	57
Aspectos Religiosos	60
Imprensa/Literatura/Artes.....	63
Saúde/Assistência Médica.....	66
Comércio/Indústria.....	67
Aspectos Sociais/Espórtivos.....	69
Governo.....	71
Hospedagem.....	74
Monumentos.....	75
Hino a Cruz das Almas	76

INTRODUÇÃO

A solução para os graves problemas conjunturáveis que afligem a economia brasileira passa, necessariamente, pelo se tor agropecuário.

Considerando o aumento da produção agrícola, altamente prioritário para os atuais objetivos da política econômica e social do País, o governo brasileiro vem executando um elenco de medidas para soerguer a agricultura, objetivando, principalmente a expansão de suas fronteiras agrícolas, num crescimento significativo da produtividade, através de um trabalho altamente construtivo, fundamentado cada vez mais na ciência e dimensionado na tecnologia.

Evidentemente que, paralelamente a pesquisa, outros instrumentos estão sendo harmoniosamente planejados e executados, tais como créditos, preços mínimos, estoques regularizadores e assistência técnica, capazes de assegurar a rentabilidade do produtor e garantir o abastecimento do mercado.

A pesquisa agropecuária, neste momento histórico e marcante da vida nacional, assume positivamente uma participação efetiva no aumento da produção agrícola, aperfeiçoando a interação ensino-pesquisa-extensão-agricultor, com amplas perspectivas de resultados altamente satisfatórios.

"Sei que o aumento da produção e a melhoria na distribuição dos alimentos só se alcançarão com a solução dos conflitos agrários, com garantias aos produtores, com facilidade de crédito, com a política realista de preços mínimos e de estocagem, com educação, saúde e previdências e assistências sociais, plenamente estendidas e garantidas ao homem do campo, com a pesquisa agrícola apropriada às peculiaridades brasileiras".

Presidente José Sarney

EMBRAPA

Instituição/Finalidades/Atividades

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA foi instituída pela Lei nº 5.851 de 7 de dezembro de 1972, e seus estatutos aprovados pelo Decreto nº 72.020, de 28 de março de 1973.

Empresa Pública, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira nos termos do Decreto-Lei nº 200/67, a EMBRAPA tem as seguintes finalidades:

I - promover, estimular, coordenar e executar atividades de pesquisa, com o objetivo de produzir conhecimentos e tecnologias para o desenvolvimento do País;

II - dar apoio técnico e administrativo a órgãos do Poder Executivo, com atribuições de formulação, orientação e coordenação das políticas de ciência e tecnologia no setor agrícola.

Iniciando as suas atividades em abril de 1973, a Empresa elaborou um modelo institucional baseado na idéia de cooperação e integração com os Estados, universidades, organismos de prestação de assistência técnica e setor privado. Após cuidadosa avaliação da pesquisa agropecuária no País, foi definido um Modelo Institucional e Operativo para a Empresa, consagrando critérios de prioridade, níveis e responsabilidades para a execução de pesquisa, enfocando a necessidade de geração, adaptação e difusão de tecnologias que formem e apoiem sistemas de produção capazes de tornar mais eficiente e produtiva a agricultura nacional.

EMBRAPA

"A Empresa tem toda uma estrutura de bases físicas e de recursos humanos da mais alta capacidade, para desenvolver seu trabalho com eficiência, voltado principalmente para os pequenos agricultores, os grandes responsáveis pela produção de alimentos do País".

Ormuz de Freitas Rivaldo
Presidente da EMBRAPA

EMBRAPA/Unidades Centrais

I - Assessoramento

Gabinete do Presidente
Assessoria Técnico-Administrativa
Assessoria Jurídica
Assessoria de Cooperação Internacional
Assessoria de Auditoria Interna
Assessoria de Imprensa e Relações Públicas

II - Técnico-Administrativas

Departamento de Estudos e Pesquisa
Departamento de Orientação e Apoio à Programação de Pesquisa
Departamento de Difusão de Tecnologia
Departamento de Informação e Documentação
Departamento de Informática
Departamento de Recursos Humanos
Departamento de Receita e Programação Orçamentária
Departamento de Contabilidade e Administração da Despesa
Departamento de Recursos Materiais
Departamento de Prestação de Serviços Técnicos
Administração da Sede

III - Localização da Sede

Super Center Venâncio 2.000 - Bloco "B". 50 - 9º andar
Caixa Postal 04.0315
Telex 061. 1620/061.1524/061.2074
CEP: 70.312 - BRASÍLIA - DF.

EMBRAPA/Unidades Descentralizadas

Centros Nacionais de Pesquisa	20
(Algodão/Arroz e Feijão/Caprinos/Coco/Defesa da Agricultura/Florestas/Fruteiras de Clima Temperado/Gado de Corte / Gado de Leite/Hortaliças/MANDIOCA E FRUTICULTURA/Milho e Sorgo/Seringueira e Dendê/Soja/Suínos e Aves/Trigo/Tecnologia Agroindustrial de Alimentos/ Uva e Vinho /Culturas Irrigadas/Ovinos).	
Centros Regionais de Pesquisa	05
(Cerrados/Pantanal/Terras Baixas de Clima Temperado/Trópico Semi-Árido e Trópico Úmido)	
Serviços Especiais de Âmbito Nacional	03
(Centro Nacional de Recursos Genéticos/Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos/Serviço de Produção de Sementes Básicas)	
Unidades de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual ou Territorial	10
Unidades de Apoio a Programas Nacionais de Pesquisa e de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento	03

Núcleo Tecnológico de Informática para
Agropecuária

01

Além das Unidades Descentralizadas da EMBRAPA, o Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuária é composto por 14 Empresas Estaduais (Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Espírito Santo, Santa Catarina, Goiás, Maranhão Pernambuco) e 03 Programas Integrados (São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul).

Modelo Institucional da Pesquisa Agropecuária

A Diretoria Executiva da EMBRAPA , através da Deliberação nº 067, de 22/05/74, estabeleceu o "Modelo Institucional da Pesquisa Agropecuária", constituído de um Sistema Nacional que compreende duas linhas fundamentais de atuação:

1. ação direta, através de unidades de execução de âmbito nacional (Centros Nacionais) e de Unidades Executoras de Âmbitos Estadual e Territorial;

2. ação coordenadora (programática, normativa, de acompanhamento e de avaliação das pesquisas com execução a cargo dos sistemas estaduais de pesquisa agropecuária) empresas ou órgãos estaduais, universidades, fundações e institutos, empresas privadas.

Dentro desse modelo, a Diretoria Executiva da EMBRAPA, pela Deliberação nº 24, de 13 de junho de 1975, criou o Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura, com sede no Município de Cruz das Almas, Estado da Bahia.

CNPMF/Objetivos/Implantação

O Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura foi criado pela Deliberação nº 24, de 13 de junho de 1975, da Diretoria Executiva da EMBRAPA, com o objetivo de executar e coordenar as pesquisas que aumentem a produção e a produtividade, melhorem a qualidade dos produtos, reduzam os custos de produção e viabilizem o aproveitamento de áreas ainda subutilizadas para mandioca e fruteiras (dentre estas, abacaxi, banana, citros e manga) definidas no seu programa pelo modelo concentrado de pesquisa do produto.

O projeto de implantação do CNPMF, de que constam o programa de pesquisa e suas prioridades regionais, foi elaborado com a participação de uma centena de especialistas de diferentes estados e instituições do País. Foi aprovado pela Diretoria Executiva da EMBRAPA, em 19 de fevereiro de 1976, quando tiveram início efetivamente os trabalhos nesta unidade.

Em 27 de janeiro de 1977, quando da visita do Exm^o Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Allyson Paulineli, o CNPMF foi oficialmente inaugurado, sendo o seu primeiro chefe o Dr. Raimundo Fonsêca Souza.

Além das suas atividades de execução, coube ao CNPMF a coordenação, a nível nacional, dos programas de pesquisa de Abacaxi, Banana, Citros, Manga e Mandioca.

CNPMF/LOCALIZAÇÃO

O CNPMF está localizado no antigo campus e instalações do extinto Instituto de Pesquisa Agropecuária do Leste, (IPEAL/DNPEA/MA) na cidade de Cruz das Almas(BA). Ocupa uma área de 260 ha.

A estrutura técnico-administrativa do CNPMF se encontra assim constituída:

1. Chefia: Chefes e Chefes Adjuntos Técnico e de Apoio
2. Conselho Assessor/Mandioca e Fruticultura
3. Coordenação dos Programas Nacionais de Pesquisa de Abacaxi, Banana, Citros, Manga e Mandioca
4. Coordenação de Difusão de Tecnologia
5. Setor de Métodos Quantitativos
6. Setor de Estudos e Pesquisas
7. Setor de Informação e Documentação
8. Laboratórios:
 - Cultura de Tecidos
 - Fitopatologia
 - Entomologia
 - Nematologia
 - Fisiologia Vegetal
 - Solos e Nutrição de Plantas
 - Virologia
 - Meteorologia
9. Área de Operações Administrativas:
 - Setores: Financeiro/Custos e Orçamento/Patrimônio e Material/Recursos Humanos/Serviços Auxiliares
10. Área de Apoio
 - Setor de Publicação e Impressão
 - Setor de Campos Experimentais
 - Setor de Veículos e Oficina.

"As pesquisas têm a responsabilidade de definir a tecnologia a ser empregada na agricultura para o aumento da produção, cabendo aos agricultores o compromisso de batalharem para adaptar esta tecnologia ao tipo da atividade que exploram".

Dr. Norman Borlaug
(Prêmio Nobel da Paz/1970)

Visita ao CNPMF/EMBRAPA
Crus das Almas(BA) - 19/07/86.

CNPMF/EMBRAPA

PROGRAMAS NACIONAIS DE PESQUISA

Executados e Coordenados

A B A C A X I

O abacaxi, fruto de origem tropical, detém uma demanda bastante elevada no mercado mundial, seja para consumo "in natura", seja para consumo sob forma industrializada.

A cultura do abacaxi é explorada em quase todas as Unidades da Federação, em algumas delas representando considerável fonte de renda, com boas possibilidades de expansão devido a grande demanda existente. Apesar disto, o abacaxi não representa mais do que 0,3% do valor das culturas produzidas no Brasil, sendo ainda pouco expressiva a sua contribuição em termos de renda agrícola do país, não obstante a sua importância como cultura absorvedora de mão-de-obra rural.

Apesar do Brasil ser o terceiro maior produtor mundial de abacaxi, a exportação deste produto tem sido de apenas 1,2% da produção nacional. Desse volume de exportação, 67,9% são frutos "in natura", enquanto os demais 32,1% representam as exportações sob a forma de produtos industrializados, tais como: suco, 21,7%; preparado ou concentrado, 9,6% e compotas, 0,8%. A nível de mercado interno, o abacaxi é consumido predominantemente "in natura", sendo a região sudeste o principal centro consumidor.

A produção brasileira de abacaxi está concentrada nas Regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, destacando-se a Paraíba, com 39,8% da produção nacional, Minas Gerais, 28,5%, São Paulo, 5,7%, Espírito Santo, 5,7%, Bahia, 4,8%, Goiás, 4,1% e Pernambuco, 2,6%. A produção destes estados, num total de 584.681 toneladas, representa cerca de 91,2% da produção brasileira.

O rendimento médio da cultura do abacaxi no Brasil é baixo: cerca de 19.881 kg/ha. Os maiores rendimentos são obtidos no Espírito Santo e Paraíba, respectivamente de 30.040 e 26.587 kg/ha. Se conduzida com tecnologia adequada, a abacaxicultura representa uma atividade bastante compensadora.

Visando contribuir para aumentar o rendimento da abacaxicultura brasileira e minimizar seus custos de produção, o CNPMF tem desenvolvido várias tecnologias, destacando-se: fracionamento da adubação em apenas duas aplicações, ao invés das 3 recomendadas, resultando em redução da mão-de-obra; adição de uréia e hidróxido de cálcio à solução do ácido 2-cloroetilfosfônico, aumentando a eficiência deste produto na indução artificial de floração do abacaxi, em concentrações mais baixas que a recomendada; tratamento da indução artificial da floração do abacaxi durante o período noturno para aumentar sua eficiência. Considerando que a doença denominada fusariose, causada pelo fungo Fusarium moniliforme var. subglutinans, constitui um dos principais fatores limitantes à expansão da cultura, o CNPMF tem gerado inúmeras tecnologias para o controle dessa doença, algumas das quais são, a seguir, relacionadas: produção de mudas sadias, a partir de seções do talo de plantas que já produziram; inibição da abertura das flores do abacaxi mediante pulverizações com o ácido 2-cloroetilfosfônico; proteção das inflorescências em desenvolvimento com sacos de papel; indução do florescimento em épocas desfavoráveis à incidência da fusariose nos frutos do abacaxi; e identificação de variedades resistentes à fusariose com boas características agronômicas e comerciais.

B A N A N A

O volume de produção de banana no mundo é estimado em 36 milhões de toneladas métricas, sendo superior ao de qualquer outra fruta tropical, fato que atesta o consumo deste produto pelas mais diversas camadas da população do globo. A América Latina, responsável por 75% daquele volume, congrega os países maiores produtores e exportadores mundiais, sendo que, para alguns deles (Equador, Honduras e Panamá), a banana se constitui na principal fonte de divisas. O Brasil, primeiro produtor mundial, com uma produção anual de cerca de 6,0 milhões de toneladas, assume apenas o 14º lugar entre os países exportadores de banana, em decorrência de vários problemas internos e externos.

Cultivada em todas as regiões brasileiras, a banana assume importante papel na formação da renda familiar. A Bahia lidera a produção brasileira seguida por São Paulo, Ceará, Minas Gerais e Santa Catarina. O Nordeste e Sudeste juntos respondem por aproximadamente 70% da produção e da área colhida, estimada em 400.000 ha, em 1984. No Nordeste, dentre os 17 principais produtos agrícolas, a banana ocupa o 9º lugar em valor de produção. A nível estadual, ocupa o 4º lugar no Ceará, o 5º no Maranhão, 7º no Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, o 9º na Bahia, o 10º em Alagoas e o 11º em Sergipe. No Sudeste, a banana é o 19º produto do Estado de São Paulo em valor de produção. Nos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais ocupa os 12º, 3º e 7º lugares, respectivamente. No Centro-Oeste é o 3º produto formador de divisas do Estado de Goiás.

As exportações brasileiras de banana estão em torno de 1% da produção anual e os 99% restantes são consumidos pelos brasileiros. Isto confere ao Brasil, o título de maior consumidor mundial desta fruta. Em função disto, a importância da banana e da bananicultura para o Brasil não deve ser medida pelos milhões de dólares que sua exportação representa para o país, mas pela sua importância social como fonte de carboidratos e vitaminas para os brasileiros, principalmente aqueles de classe social mais baixa. Além de rica em potássio e vitamina A e B, uma única banana pode suprir 25% da quantidade de vitamina C recomendada diariamente para crianças. Por estas e outras razões, a banana é uma fruta genuinamente brasileira, adquirindo a maior popularidade entre as fruteiras e assumindo, assim, importância social ilimitada para nossa população.

CITROS

Embora cultivada por todo o território brasileiro, a citricultura comercial está concentrada em 6 estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Sergipe, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia. A área plantada nesses Estados é estimada em 70 mil hectares, com uma população citrícola de 180 milhões de plantas e produção estimada em 286 milhões de caixas de 40,8 kg, ou cerca de 11,5 milhões de toneladas. O Brasil, que já era o maior exportador mundial de suco concentrado congelado, passou a ser, a partir de 1983, o maior produtor de frutas cítricas e também de suco, em virtude da queda de produção nos Estados Unidos, motivada pelas geadas ocorridas nos últimos anos. A participação brasileira na produção mundial de citros corresponde hoje a cerca de 28%.

O grande canal de comercialização dos citros é a indústria, que em São Paulo consome 88% da produção. Do suco produzido, 90% ou mais são exportados, consumindo-se internamente 10% ou menos. O consumo de frutas frescas é estimado em 40 - 50 milhões de caixas. Em 1984, a exportação de suco concentrado atingiu o recorde de 924 mil toneladas gerando divisas da ordem de 1,4 bilhão de dólares. O suco de laranja é atualmente o 3º produto agrícola na pauta de exportações, vindo logo após o café e soja. Os dados apresentados atestam a importância que assume hoje a cultura dos citros no País.

Mesmo considerando-se a posição assumida pela cultura e as condições privilegiadas para produção e industrialização dos citros, alguns fatores são ainda limitantes ao pleno desenvolvimento da citricultura no País. Dentre esses, destacam-se prioritariamente os seguintes: cancro cítrico; declínio das plantas cítricas; tristeza; deficiência de suprimento de mudas selecionadas; dificuldades de acesso ao crédito; utilização inadequada de insumos; instalação de pomares em áreas de baixa fertilidade; limitações relacionadas com a comercialização; falta de organização dos produtores.

Os problemas prioritários de pesquisa estão sendo estudados em 16 Instituições localizadas em 14 Unidades da Federação, buscando-se soluções em cerca de 60 projetos, que contemplam estudos de problemas locais e/ou regionais, de maneira integrada, no Programa Nacional de Pesquisa de Citros, coordenado pela EMBRAPA/CNPMPF. Desses projetos vários são dedicados ao cancro cítrico e ao declínio, que constituem, no momento, os problemas de maior gravidade da citricultura brasileira, mormente o primeiro, podendo-se dizer que as pesquisas nessas áreas tiveram um bom avanço, desde que começaram a fazer parte do PNP/Citros e do SCPA, encabeçado pela EMBRAPA.

M A N G A

Entre os principais países produtores de manga, o Brasil ocupa o segundo lugar, estando próximo ao Paquistão e bem distanciado da Índia. Esses países participam, respectivamente , com cerca de 6,9%, 6,7% e 69,6% da produção mundial.

No Brasil, em 1982, a cultura da manga, em comparação com as demais frutíferas, ocupava o sexto lugar em área plantada, com aproximadamente 35.000 hectares cultivados. A região Nordeste, a principal produtora, tinha uma participação em área plantada e uma produção em torno de 63 e 67% respectivamente , enquanto a região Sudeste era responsável por cerca de 36% da área plantada e 28% da produção.

Com exceção dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a manga é cultivada desde o Amazonas até ao norte do Paraná sob a forma de cultivos subespontâneos, sem fins estritamente comerciais, sendo a produção destinada ao consumo lo - cal, regional, ou comercializada nos estados do Sul. Sob esta forma de cultivo, pela ordem, os estados de Minas Gerais, Ceará, Pernambuco, São Paulo e Bahia destacam-se como os princi - pais produtores.

Recentemente, devido a demanda da manga pelos mercados interno e externo, o seu cultivo tomou um grande incremento com

a implantação de consideráveis plantios com cultivares melhoradas, notadamente nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco e Bahia.

O Programa Nacional de Pesquisa com Manga, coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura, tem como objetivo desenvolver projetos de pesquisa, visando solucionar os principais problemas que afetam a cultura da mangueira. No momento, 8 projetos estão em execução no CNPMF e nas Unidades do Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuária. Dois outros projetos, coordenados pelo Programa Nacional de Recursos Genéticos, estão sendo executados pelo Centro. Estes projetos, através da liberação de material básico para as Unidades de pesquisa do país, vêm se constituindo no principal suporte para os demais trabalhos de pesquisa no PNP-Manga.

M A N D I O C A

A mandioca assume uma posição destacada na conjuntura mundial, face a sua extraordinária capacidade de produção de amido. É cultivada em regiões situadas entre 30°C de latitudes norte e sul e em altitudes inferiores a 2.000 metros. Cerca de 90 países produzem mandioca, mas 2/3 da produção mundial se localizam em cinco países, sendo o Brasil o primeiro produtor, cuja participação é de 31%.

A Região Nordeste é a maior produtora de mandioca, representando cerca de 53% da produção total do País, seguindo-se a do Sul com 18%, Sudeste com 15%, Norte com 9% e Centro - Oeste com 5%.

Em 1985, os trabalhos de pesquisa com a cultura foram desenvolvidos em 19 Estados e dois territórios da Federação, totalizando 87 projetos, envolvendo 23 Unidades do Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuária. O CNPMF, além de coordenar o programa a nível nacional, executou 16 desses projetos, buscando tecnologias capazes de solucionar os problemas da cultura. Dentre os principais resultados obtidos, destacam-se a manutenção do germoplasma da mandioca e sua avaliação progressiva, já revelando algumas cultivares com boas produtividades, estáveis ao longo dos anos de avaliação. Foram introduzidos 13.000 novos híbridos em cinco ecossistemas distintos no país, enquanto outros 12.000 híbridos estão em fase inicial de avaliação e multiplicação para posterior introdução. Ênfase especial vem

sendo dada ao controle biológico do mandarová, através da utilização do microhimenóptero Trichogramma no parasitismo de ovos e de vespas predadoras (Polydia sericeae) de lagartas, como uma forma de minimizar os custos de produção com a não aplicação de defensivos agrícolas. Entre os resultados dos trabalhos com micorrizas merecem destaque o isolamento de espécies nativas, a comprovação da dependência da planta de mandioca pela formação de micorrizas, a interferência do fósforo no processo simbiótico, a absorção de nutrientes influenciada pela associação e a provável indiferença das micorrizas pelo conteúdo de HCN na planta. Outros resultados, tais como o plantio em fileiras duplas e a superioridade da adubação orgânica em relação à química, traduzem a atuação do CNPMF na busca da melhoria dos níveis de produtividade da cultura.

Os fatores e as razões que constituem os maiores fundamentos das prioridades das pesquisas agrônômicas com mandioca são a liderança do Brasil em área cultivada, volume de produção, consumo e uso da mandioca e de seus produtos. Por outro lado, torna-se necessário aumentar as alternativas de mercado, os níveis de produtividade e baixar os custos de produção, a fim de oferecer aos agricultores e industriais maior renda na comercialização interna, e propiciar uma participação mais ativa no mercado internacional de fécula, farinha, raspa, "pellets" e tapioca.

O Setor de Informação e Documentação do CNPMF coleta, analisa, armazena e dissemina informação técnica científica sobre mandioca e fruticultura. Tem um acervo atual em sua Biblioteca (até abril/87) assim constituído:

Livros	6.833
Folhetos	8.865
Separatas	8.532
Teses	560
Mapas	429
Slides	3.147
Periódicos(Títulos)	- 1.062

Séries editadas no CNPMF:

- Circular Técnica
- Boletim de Pesquisa
- Documentos
- Boletim Agrometeorológico
- Comunicado Técnico
- Pesquisa em Andamento
- Relatório Técnico.

CNPMPF/Administração

Chefe: Alino Matta Santana

Adjunto Técnico: Domingo Haroldo R. C. Reinhardt

Adjunto de Apoio: Sizernando Luiz de Oliveira

EQUIPE DE PESQUISADORES

PNP-ABACAXI

Aristóteles Pires de Matos, Ph.D	Fitopatologia
Domingo Haroldo R.C.Reinhardt, M.Sc.	Manejo e Tratos Culturais
Gernack Ferraz Souto ⁴ , M.Sc.	Fitomelhoramento
Getúlio Augusto Pinto da Cunha, M.Sc.	Fisiologia Vegetal
Gilson de Oliveira Rezende ⁵ ,	Controle de plantas daninhas
José Renato Santos Cabral ¹ , M.Sc.	Fitomelhoramento
Luiz Francisco da Silva Souza, M.Sc.	Entomologia
Nilton Fritzens Sanches, M.Sc.	Entomologia

PNP-BANANA

Ana Lúcia Borges, M.Sc.	Fertilidade do Solo
Antonio Lindemberg M. Mesquita ¹ , M.Sc.	Entomologia
Carlos Alberto Brito ⁵	Economia
Élio José Alves, M.Sc.	Fitotecnia
Jorge Luiz Loyola Dantas, M.Sc.	Fitomelhoramento
Juvenil Henrique Caires ⁶ , M.Sc.	Fitopatologia
Kenneth Sheperd ²	Fitomelhoramento
Mário Augusto Pinto da Cunha, PhD	Fitomelhoramento
Sizernando Luiz de Oliveira, M.Sc.	Irrigação
Zilton José Maciel Cordeiro, M.Sc.	Fitopatologia
Walter dos S. Soares Filho, PhD	Fitomelhoramento

PNP-CITROS

Almir Pinto da Cunha Sobrinho ¹ , B.Sc.	Fitomelhoramento
Antonia Fônsaca de Jesus Magalhães, B.Sc.	Fertilidade do Solo
Antonio Alberto Rocha Oliveira, M.Sc.	Fitopatologia

Archimar Bittencourt Baleeiro, M.Sc.	Fitotecnia
Carlos Alberto Ely Machado,	Bioquímico
Hermes Peixoto Santos Filho, M.Sc.	Fitopatologia
Manoel Almeida Oliveira,	Técnica de Sementes
Maria José Silva, ⁵ B.Sc.	Fitopatologia
Olmar Baller Weber	Microbiologia
Orlando Sampaio Passos, M.Sc.	Fitomelhoramento
Osmar Nickel, ² PhD	Virologia
Valdique Martins Medina ³	Fitotecnia
Ygor da Silva Coelho, M.Sc.	Fisiologia Vegetal

PNP-MANGA

José Avelino Santos Rodrigues, ³ M.Sc.	Fitomelhoramento
José Maria Magalhães Sampaio, ¹ B.Sc.	Fitomelhoramento
Maria Angélica P. de Carvalho,	Fitotecnia
Nelson Fonsêca, M.Sc.	Manejo e Tratos Culturais
Raimundo Santos Almeida,	Fitotecnia

PNP-MANDIOCA

Alfredo Augusto Cunha Alves,	Fisiologia
Aloyséia Cristina da S.Noronha,	Entomologia
Álvaro Bueno, PhD	Fitomelhoramento
Antonio da Silva Souza, M.Sc.	Práticas Culturais
Chigeru Fukuda, M.Sc.	Fitopatologia
Jayme de Cerqueira Gomes, M.Sc.	Fertilidade do Solo
José Eduardo Borges de Carvalho,	Controle de Plantas Daninhas
Laércio Duarte Souza, ³ B.Sc.	Manejo e Tratos Culturais
Luciano da Silva Souza, M.Sc.	Manejo e Conserv. do Solo
Marcio Carvalho Marques Porto, ¹ PhD	Fisiologia Vegetal
Mauto de Souza Deniz,	Práticas Culturais
Pedro Alves de Almeida, M.Sc.	Práticas Culturais
Pedro Luiz Pires de Mattos, M.Sc.	Práticas Culturais
Sebastião de Oliveira e Silva, ³ M.Sc.	Fitomelhoramento
Wânia Maria Gonçalves Fukuda, M.Sc.	Fitomelhoramento

OUTRAS FRUTEIRAS

José Vieira Uzeda Luna, ⁵ B.Sc.	Fitotecnia
--	------------

COORDENAÇÃO DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

Joselito da Silva Motta, M.Sc.	Difusão de Tecnologia
Carlos Vieira de Mello, Jornalista	Difusão de Tecnologia
Manoel Moacir Costa Macedo, ⁴ M.Sc.	Difusão de Tecnologia

SETOR DE MÉTODOS QUANTITATIVOS

Everaldo Mascarenhas Rodrigues, M.Sc.	Estatística Experimental
Ranulfo Côrrea Caldas, M.Sc.	Estatística Experimental

SETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

José da Silva Souza, ³ B.Sc.	Economia
Maria das Graças C. de Sena, Ass.Social	Sociologia

-
- 1) Coordenadores dos Programas Nacionais
 - 2) Consultor EMBRAPA/IICA
 - 3) Em Curso de Pós-Graduação
 - 4) à disposição de outros órgãos
 - 5) Pesquisador da EPABA
 - 6) Atuando junto a UEPAE/MANANUS
 - 7) Pesquisador do INTERBA

1) ÁREA DE OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Resp. José Batista da Fonseca Neto - Contador

Setor Financeiro	Raimundo Gonçalves Pinto
Setor de Custos e Orçamento	Orlando Gomes Santos
Setor de Recursos Humanos	Maria Benedita Santos dos Anjos
Setor de Patrimônio e Material	Elleacy de Mattos
Setor de Serviços Auxiliares:	
Comunicações e Serviços -	Antonio Mascarenhas Sampaio
Manutenção e Vigilância -	Juracy Pires de Mattos

2) SETORES DE APOIO

Informação e Documentação (Biblioteca)	Maria da Paixão Neres de Souza Bibliotecária, M.Sc.
Publicação e Impressão	Sonia Maria Moreira Cezimbra - Letras
Campos Experimentais	José Ailton dos Santos
Veículos e Oficinas	Geová de Azevedo Pereira

3) SECRETARIA

Assistente Administrativo	Nelson Magalhães
Secretária	Geralda Oliveira de Souza
Aux. Administrativo	Eliana Velame da Silva

CNPMF/ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em toda organização, pública ou privada, a assistência social exerce influência altamente positiva no rendimento do trabalho. O Bem Estar, a Segurança no Trabalho, a saúde e o lazer alcançam no CNPMF um índice altamente expressivo, através dos segmentos:

1. CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, com os seguintes objetivos: observar e relatar condições de risco nos ambientes de trabalho, diligenciar para reduzir e até eliminar esses riscos, orientação a empregados quanto à prevenção de acidentes.

2. CERES - Fundação de Seguridade Social dos Sistemas EMBRAPA/EMBRATER. Entidade de Previdência Privada, não lucrativa de fins previdenciais e assistenciais. Benefícios: Suplementação de Aposentadorias; Auxílio Doença; Pensão; Auxílio reclusão; Abono Anual; Pecúlio por morte; Crédito Mútuo: Empréstimo simples; Empréstimo-saúde; Empréstimo para fins imobiliários.

3. SEGURO DE VIDA EM GRUPO. Coberturas: Mortes natural e acidental; Morte do Cônjuge e filhos. Invalidez Permanente Parcial e capital opcional.

4. CRECHE "Dulce Martins". Inaugurada em agosto/1986, administração Dr. Alino Matta Santana, com a finalidade de atendimento a filhos de empregados na faixa etária de 0 a 3 anos. Dispõe de 10 berços, uma auxiliar de enfermagem, uma babá, uma auxiliar de serviço e apoio de uma nutricionista e uma enfermeira.

5. AMBULATÓRIO. Inaugurado em 1986, para atendimentos dos primeiros socorros e serviços ambulatoriais. Curativos, tomada de pressão arterial etc. Conta com a supervição de uma enfermeira nível superior, contratada pelo CNPMF na condição de autônomo. Dispõe ainda de uma AMBULÂNCIA, para condução de pacientes para clínicas e/ou hospitais de Salvador (capital do Estado), Feira de Santana, Santo Antonio de Jesus etc.

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA. O CNPMF oferece aos seus empregados e familiares, um regular plano de saúde, através de credenciamento, em Cruz das Almas(BA) e na capital do Estado (Salvador) abaixo relacionado:

HOSPITAIS

Cruz das Almas

Hospital Nossa Senhora do Bonsucesso

Salvador

Instituto Brasileiro para Investigação do Torax-IBIT

Hospital da Sagrada Família

Hospital e Ambulatório São Rafael

CLÍNICAS

Cruz das Almas

Pronto Socorro Infantil

CEPAC - Centro de Pesquisas e Análises Clínicas

LABACLIN - Laboratório de Análises Clínicas

CLIMECA - Clínica Médica Cruz das Almas Ltda

Laboratório de Análises Clínicas Marco Antonio de Assunção Bomfim

Salvador

Serviço de Transusão de Sangue Ltda

Policlínica da Barra S/C Ltda

AMI - Assistência Médica Infantil

SOMED - Socorros Médicos Ltda

ATEMDE S/A - Atendimentos Médicos

CONSULTÓRIOSCruz das Almas

Rosival Barreto Jardim - Ortopedia/Traumatologia

Elmundo Sampaio Silva - Ginecologia

Reisânia Gomes Rodrigues - Ginecologia, Colposcopia, Citologia e Obstetricia.

Orlando Peixoto Pereira - Clínica Geral e Obstetricia.

Dario Valença Ribeiro Soares - Clínica Médica

Raimundo Alcides da Rocha - Clínica Geral.

Sonia Maria Fontes Santos - Pediatria

Iolita Augusta de Oliveira Souza Aras - Médica-Oftalmológica

José Onofre Braga e Silva - Oftalmologia

Wilson Majdalani de Melo - Clínica Geral, Ginecologia e Obstetricia.

Salvador

Américo Nogueira Lisboa Filho - Endoscopia Digestiva
Gastroenterologia

Araken Taiguara Cabral Brito - Clínica Médica e Pneumologia

Delfin Gonzalez Miranda - Ultrassonografia

Helder Coelho Porto - Urologia

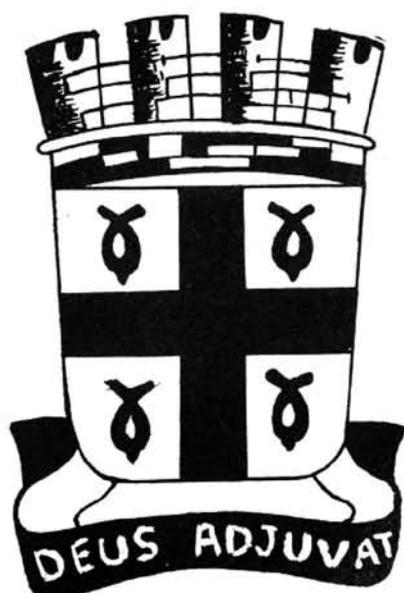
Mario Milton Nascimento Brito - Cardiologia e Clínica Médica

Normandia Lacerda Bittercourt Cunha - Pediatria Clínica - Re
cém Nascidos em Hospitais.

7. AEE/Associação dos Empregados da EMBRAPA/CNPMF.

Esta Associação, vem assumindo o papel de destaque como órgão representativo de classe dos funcionários da EMBRAPA, com relevantes trabalhos nas áreas social e assistencial, através de Cantina, Restaurante (café da manhã e almoço subsidiados, total e parcialmente pela EMBRAPA, respectivamente, /Esportes, Ginásticas e outras promoções lútero-recreativas. Man
tém convênios com Lojas e Supermercados, Farmácias, Livrarias, Óticas e outras casas comerciais de Cruz das Almas.

CRUZ DAS ALMAS



Brasão de Armas

Instituído pelo Decreto

Nº 977, de 29 de Julho de 1971.

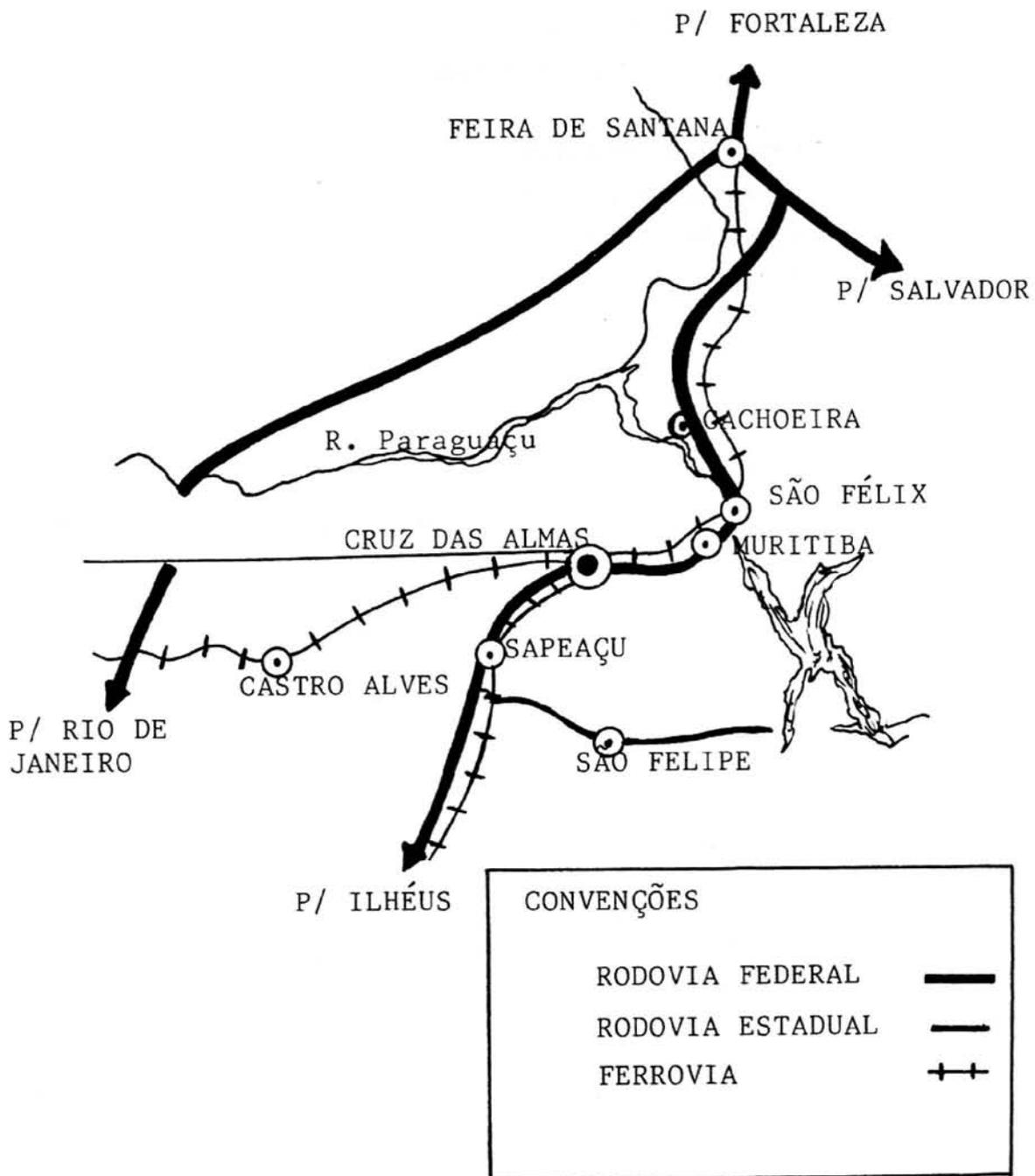
CRUZ DAS ALMAS

Campinas de minha terra,
vales, montes, fontes, serra,
verdes, agrestes florestas,
sois, jóias da natureza,
no diadema da Beleza,
de Cruz das Almas nas festas!

Vós, regatos cristalinos
da minha terra querida,
eternamente correndo,
numa eterna arremetida
para além, para o oceano,
simbolisais lúcido anseio,
que Cruz das Almas amada,
traz unido ao níveo seio!

Cruz das Almas de outros tempos,
dos presépios, das jornadas,
bumba-meu-boi, lobis-homem
e caipóra nas estradas!
As novenas dos cruzeiros,
as roças de melancia,
os tanques, gratas piscinas
da criança vadia!
O futebol vagabundo,
com bolas de pé de meia,
do Zé-polim das arraias,
das Rodas à lua cheia!

Como vai longe esse tempo,
na estrada ínvia da vida,
tanta saudade deixando,
na minh'alma enternecida!



CRUZ DAS ALMAS

Primórdios/Aspectos Históricos

"O contraste aqui é flagrante,
o topônimo é a antítese da terra"

Segundo os historiadores, na antiga estrada de tropas que conduzia a São Félix, existia, como em quase todos os lugares e povoados daquela época, uma velha cruz de madeira, onde o povo se reunia para pagar promessas, cantar ladainhas, invocar os santos protetores e orar pelas almas.

Como ponto de referência e de encontros, em relatos de antepassados, o local ficou conhecido como o "Cruzeiro das Almas", transmudado pela credence popular para Cruz das Almas, chancelado e reconhecido pelos órgãos competentes e, posteriormente, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Além desta razão sentimental mística, há uma outra versão que explica a origem do topônimo, assentada no saudosismo pátrio dos portugueses da vila, que teriam batizado o lugar com o nome da sua terra de origem, a Cruz das Almas Lusitana. Esta versão, diz-nos o historiador Mário Pinto da Cunha, "inspirou ao Jesuíta Português, Padre Gonzaga Cabral, grande orador sacro, que empolgava os auditórios pela década de 1920, em notável sermão aqui pronunciado em festa religiosa de 1924, em que invocou o nome de Cruz das Almas de Portugal e da irmã homônima, a Cruz das Almas da Bahia e do Brasil, aquela já realizada e estagnada na mediocridade provinciana, e esta ainda adolescente, entre menina e moça, radiosa promessa tropical de maturidade e afirmação".

O distrito de Cruz das Almas foi criado pelo Alvará de 22 de janeiro de 1815 e o município, com território desmembrado do de São Félix, pela Lei Estadual nº 119, de 29 de julho de 1897.

Em 6 de setembro de 1898, pela Lei Estadual 280, que alterou a Divisão Territorial do Estado da Bahia, Cruz das Almas foi incorporada como Termo da Comarca de São Félix.

Em 4 de outubro de 1904, pela Lei Estadual nº 264, o termo foi extinto, sendo restabelecido posteriormente pela Lei nº 967 de 17 de setembro de 1906, com anexação à Comarca de Cachoeira.

Em 21 de agosto de 1921, pela Lei Estadual nº 1537, Cruz das Almas foi elevada a categoria de Cidade.

Em 1938, pelo Decreto Estadual nº 10.704, o termo de Cruz das Almas, foi desmembrado da Comarca de Cachoeira, retornando à Comarca de São Félix, situação que perdurou até 1966, quando foi elevada a categoria de Comarca de 2ª Entrância, pela Lei Estadual nº 23.014 de 1 de março de 1966, com instalação solene em 25/04/1966.

ASPECTOS FÍSICOS/GEOGRÁFICOS

O município de Cruz das Almas e seu perfil geográfico, está limitado pelos municípios de Muritiba (norte) São Felipe (sul), São Félix (leste) e Sapeaçu (oeste). Está situado na zona fisiológica do recôncavo do Estado da Bahia, a 12°40'39" Latitude Sul e 39°06'23" de Longitude W.Grw. Faz parte da 21ª microrregião Estadual. Está assentado sobre uma parte do grande planalto do continente pré-litorâneo. A superfície do município é de 140 km², com uma população estimada em 45.000 habitantes (Fonte IBGE).

O clima da região de Cruz das Almas(BA), segundo a classificação de Thornthwaite, é o tipo C₁ (seco e sub-úmido). É de 1.224 mm anuais de precipitação, pouca variação aos totais pluviométricos mensais, temperatura média anual de 23,8°C e umidade relativa do ar em torno de 80%.

Cidade moderna, ruas e demais logradouros públicos arborizados, bairros residenciais planejados, energia elétrica, iluminação pública satisfatória, sistema de abastecimento de água potável suficiente, rede telefônica (DDD- Sistema TELEBRÁS (código 075) topografia plana, solo fértil de predominância para fruticultura, especialmente citros, banana, aparecendo também nas estatísticas como grande produtor de fumo, mandioca, inhame, amendoim, hortigranjeiros e outros produtos agrícolas.

Os principais povoados do município de Cruz das Almas são: Aracá, Boca da Mata, Cadête, Caminhoá, Gonçalves, Gurunga, Imbira, Poções, Pumba, Sapucaia, Tapera, Tintureiro, Itapicuru, Tuá, Teresa Ribeiro, Má Vida, Brito, Melancia e Três Bocas. São aglomerações na zona rural, em sua maioria com escolas públicas, capelas católicas e de outros cultos, clubes sociais, campos de futebol, pequeno comércio e as tradicionais "casas de farinha".

O sistema hidrográfico de Cruz das Almas não apresenta relevância. Apesar de integrante das vertentes do rio Paraguaçu, é inexpressivo o curso de águas em seu próprio perfil geográfico, destacando-se apenas o rio Capivari e pequenos córregos, Jaguaripe, Caminhoá, Poções e Araçás. Entretanto a cidade dista aproximadamente 20 km do imponente lago da Barragem Pedra do Galo, com 186 km² de superfície, acumulando um volume de água de 5,3 bilhões de metros cúbicos, correspondente a 1,5 vezes a Baía de Guanabara(RJ). Esta Barragem, com 460m de comprimento e altura máxima de 142 m, contendo o rio Paraguaçu está situada a 4 km a montante das cidades históricas de Cachoeira - Patrimônio Nacional (Dec. 68.045/71) e São Félix, ligadas pela Imperial Ponte D. Pedro II.

O lago "Pedra do Cavallo" é um ponto de atração turística da região, bastante rico em valores naturais paisagísticos aberto para competições desportivas aquáticas, sendo ainda utilizado para serviços de irrigação e sistema de abastecimento de água para o recôncavo, região de Feira de Santana e Salvador (capital do Estado da Bahia).



VISTA AÉREA DE CRUZ DAS ALMAS

ASPECTOS CULTURAIS

A educação e a cultura em Cruz das Almas apresentam um grau altamente positivo. Desenvolvem atividades técnicas/nível universitário com residências no município, centenas de profissionais em Engenharia Agrônoma, Civil e Química, Arquitetura, Medicina, Advocacia, Contabilidade, Veterinária etc. A Inspeção do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREAA) com sede no município, tem registrados mais de 1.000 profissionais.

Está instalada e, em pleno funcionamento em Cruz das Almas, desde 1943, a primeira Escola do Ensino Agropecuário do Brasil. A atual Escola de Agronomia, da Universidade Federal da Bahia, foi fundada em 1877 pelo Imperador D. Pedro II, sob o nome de "Imperial Instituto Baiano de Agricultura". A Escola possui uma área de 1.660 ha e seu "campus" universitário é um dos mais completos da UFBA. Além do Curso de Graduação em Engenharia Agrônoma, a Escola mantém o Curso de Pós-Graduação, à nível de Mestrado em Agronomia.

A Biblioteca da Escola de Agronomia possui um rico acervo de obras científicas, farto material bibliográfico sobre agricultura, literatura didática e de cultural geral.

A Coordenadoria Municipal de Educação e Cultura de Cruz das Almas, órgão da Secretaria de Educação e Cultura do Governo do Estado da Bahia, apresenta a seguinte posição com relação ao ensino neste município:

REDE ESTADUAL

Zona Urbana

- Escola a nível de 1º e 2º graus, com 4.025 alunos e 150 professores.

O 2º grau com os cursos profissionalizantes: Magistério, Agropecuária e Contabilidade.

- Escolas a nível de 1º grau - 1ª a 4ª séries, com 3.800 alunos e 95 professores.

Zona Rural

- 1 Escola com 35 alunos e 1 professor.

REDE MUNICIPAL

Zona Urbana

- Escola a nível de 1º grau - 5ª a 8ª séries - 80 alunos e 5 professores.
- 05 Escolas a nível de 1º grau - 1ª a 4ª séries - 700 alunos e 22 professores.

Zona Rural

- 38 Escolas a nível de 1º grau - 1ª a 4ª séries - 700 alunos e 22 professores.

REDE PARTICULAR

- 02 Escolas a nível de 1º e 2º graus - com 1.400 alunos e 55 professores.
- Diversos cursos Pré-Escolar e Alfabetização servindo a um total de 1.000 alunos.

Os principais estabelecimentos de ensino do 2º grau são:

1. Colégio Estadual Alberto Torres (público) 1948
2. Colégio Cruz das Almas (particular) 1967
3. Colégio Acadêmico (particular) 1985
4. Colégio Municipal "Jorge Guerra" (público) 1986.

Na rede do 1º grau, destacamos as Escolas "Comendador Temístocles", "Landulfo Alves", "J.B. da Fonseca", "Maria Peixoto Barbosa", "Clemente Mariani", "Getúlio Vargas" e "José Conrado".

Merece destaque a Biblioteca Pública Municipal, instalado em moderno edifício próprio com um rico acervo de obras didáticas e de cultura geral, amplos salões para leitura, auditório para conferências, recitais e solenidades outras, locais para exposições artísticas, etc.

Recentemente, foi instituída a Fundação Sociedade Cultural e Educacional Cruzalmense, estando programando a instalação da Faculdade de Ciências e Educação Física.

A cidade dispõe da Academia FUNARTE, com aulas de Ballet, Dança e Yoga. Ponto de reuniões de intelectuais, lanches, produtos naturais, flores e decorações.

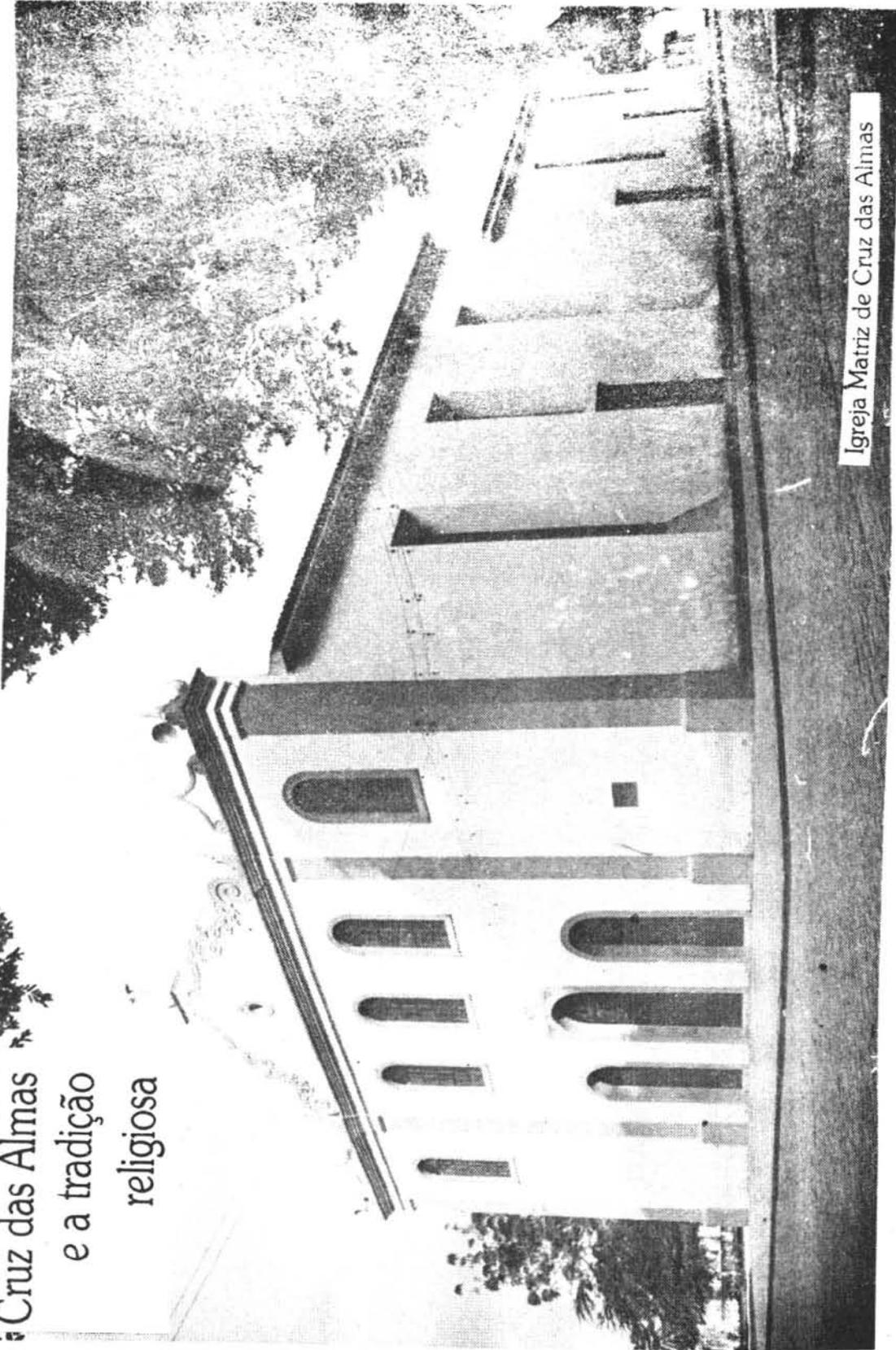
ASPECTOS RELIGIOSOS

Desde as suas origens, "CRUZEIRO", que nos lembra o mar_tírio de Cristo no Calvário, Cruz das Almas é uma cidade eminentemente cristã. A religião predominante é a Católica Apostólica Romana, sendo a sua Padroeira, Nossa Senhora do Bonsucesso, cuja festa tradicional é celebrada anualmente no dia 8 de dezembro.

Além do seu orago, a comunidade festeja regularmente, São Roque, Coração de Jesus, São Benedito, São Francisco de Assis, e outros santos da devoção particular. Os rituais da Semana Santa também são tradicionais, além dos festejos natalinos. A Igreja Matriz, modernamente reconstruída, teve conservado o seu frontespício de origem. A cidade possui templos religiosos de outros cultos, como sejam das Igrejas Batista, Presbiteriana, Adventista de Deus, Templo Messiânico.

- Associação Espírita "Obreiros da Fraternidade"
Entidade civil e religiosa, fundada em 1963
Reuniões: Públicas/Terças e Domingos - 20:00 hs
Privadas/Quintas-feiras - 20:00 hs.
Mantém atividades de assistência social às famílias carentes. Biblioteca, Livraria Espírita "Caminhos da Luz", aberta ao público em geral.
- Igreja Messiânica do Brasil/Casa de Reunião de Cruz das Almas.
Cultos Vespéral: 18:00 hs. (JOHREI)
Dias Funcionais: Segundas, Quartas e Sexta-feira, das 16:00 às 21:00 hs.
O Johrei, segundo os seus adeptos é a canalização da Luz Divina através da mão - Prece em ação.
O Templo messiânico dispõe de uma Biblioteca, Serviço de Assistência Social, etc.

Cruz das Almas
e a tradição
religiosa



Igreja Matriz de Cruz das Almas

IMPrensa/LITERATURA/ARTES

Circula na cidade o "Jornal do Planalto" com tiragem mensal de 8 mil exemplares, com penetração em 170 municípios da Bahia.

A Editora Cruzalmense "Nova Primavera", faz circular mensalmente a revista literária Reflexos do Universo, desde 1977. Além de destacados escritores, poetas e cronistas locais, a revista tem a colaboração de outros intelectuais baianos, bem como de vários Estados da Federação.

A Editora "CONTEMP", de Salvador, edita também, regularmente, obras de autores cruzalmenses, com destaque para: Gláucia Guerra de Oliveira e Alino Matta Santana.

Em seu livro "CRUZ DAS ALMAS CULTURAL", Alino Santana nos oferece uma alentada contribuição à história da cultura cruzalmense, divulgando produções intelectuais em condições de transfigurar à velha Cruz das Almas, de outros tempos, em um centro cultural promissor.

De acordo com seu trabalho antológico, os precursores do movimento literário cruzalmense foram os poetas Agnelo Gonçalves de Oliveira - GALENO D'AVELIRIO, Jacinta Passos e Manoel Caetano Filho.

Galeno D'Avelirio - a maior expressão da cultura de Cruz das Almas, nasceu em 14/12/1892, falecendo em 12/05/1955. Acompanhando a sua trajetória reluzente, outras estrelas surgiram na constelação intelectual da Cidade Planalto, com destaque para: Alino Matta Santana, Gláucia Guerra de Oliveira, Nelson Magalhães Filho, Floriano Mendonça, João Gustavo da Silva, Clodoaldo Costa,

Mário Pinto da Cunha, Mário Augusto Pinto da Cunha, Wellington Sampaio Sá, Hermes Peixoto Santos Filho, Mário Araújo dos Santos e tantos outros.

Mário Pinto da Cunha, já falecido, merece destaque especial pelo muito que contribuiu para o progresso educacional e cultural de Cruz das Almas. Publicou "História de Cruz das Almas", "Aquarela de Cruz das Almas" e "Memorial de São Francisco do Conde".

O Professor Clodoaldo Gomes da Costa, fundador em 1948 do Colégio Estadual Alberto Torres, pelos relevantes serviços prestados à instrução do Município, foi homenageado em 1969 pela Câmara Municipal de Vereadores, com a comenda de "Patrono da Educação e da Cultura de Cruz das Almas". Faleceu em 26/04/80.

O Professor Alino Matta Santana, natural de Cruz das Almas, publicou individualmente os seguintes livros: "Da memória do Povo" (crônicas), "Cruz das Almas Cultural" (antologia), "Das Minhas Raízes" (crônicas), e "Alegria" (poesias), e em co-autoria os trabalhos: "Poetas do Brasil" (poesias), "Escritores do Brasil" (contos), e "Poetas da Bahia e Minas (Poesias).

A Professora Glaucia Guerra de Oliveira é poetisa de grandes recursos e publicou os seguintes livros de poesia: "Asserto", "Em Carne Viva" e "Necessariamente Agora", todos em co-autoria e mais os trabalhos individuais "Força dos Motivos" e "Gravidesência".

A cidade dispõe de um moderno atelier, de artista plástico diplomado pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia. Além de exposições permanentes, mantém curso intensivo de pintura e desenho para crianças e adultos. Na pintura além do artista plástico, Nelson Magalhães Filho, destacamos Zeca Salomão, artista nato das tintas e famoso na região, Guaracy Ferreira do Carmo, Djacira Ferreira do Carmo e Renato Pinto.

Nelson Magalhães Filho tem participado de várias coletivas, inclusive de uma mais recente, no Gabinete Português de Leitura, em homenagem ao Presidente de Portugal Mário Soares, juntamente com os 28 artistas plásticos mais credenciados da Bahia.

As Sociedades Filarmônicas "Lira Guarany" e "Euterpe Cruzalmense", mantêm curso de música, inclusive instrumental, realizando retretas nas festa cívicas, religiosas e particulares.

Foi inaugurado no dia 27.07.87, o Centro Cultural GALENO D'AVELIRIO (Antiga Cadeia Pública), a exemplo do Centro de Cultura de Recife, constando de Biblioteca, Exposição permanente de Artes, Foyer e o Museu da Cidade. O artista plástico Nelson Magalhães Filho, foi escolhido como primeiro presidente da Fundação Cultural que manterá o Centro.

SAÚDE/Assistência Médica

Cruz das Almas dispõe de um regular plano de saúde e assistência médica. O Hospital Nossa Senhora do Bonsucesso, fundado em 1939, funciona com assistência hospitalar, clínicas especializadas, serviços cirúrgicos, radiologia, laboratório de análises clínicas, Pronto Socorro e UTI. Anexo ao hospital, está instalada a Maternidade "Dr. Edmundo Leite", Posto Médico da FUSEB e Clínica Cardiológica. Dispõe a cidade de outras Clínicas Médicas particulares, Laboratórios de Análises Clínicas, Consultórios Médicos, Odontológicos e Oftalmológicos.

No Bairro da COPLAN - Conjunto Habitacional Aliomar Balleiro (URBIS) está instalado e em pleno funcionamento um Posto de Atendimento Médico da FUSEB.

O Sindicato Rural mantém, também na cidade, um bem equipado Posto Médico, para atendimento a população rural.

A Previdência Social (INAMPS) e o FUNRURAL mantém regular plano de assistência médica aos seus filiados, estando em fase de acabamento seu moderno edifício, onde deverá atender aos seus segurados, na parte de benefícios, médico-social, etc.

Está em fase final de instalação, pelos Lions Clube de Cruz das Almas, o "Abrigo dos Velhos", inclusive com um Posto Médico.

COMÉRCIO/INDÚSTRIA

As áreas industrial e comercial do município, exercem fator relevante no seu progresso. Merece destaque especial a 'Agropecuária Fumageira', com campo de produção de fumo capeiro, tipo exportação, armazéns de beneficiamento do fumo e outras atividades.

Merece destaque a tradicional Fábrica Suerdieck (charutos e cigarrilhas tipo exportação) bem como as fábricas de charutos "Dannemann", Tabajara e Davidosse e outras pequenas indústrias fumageiras. As fábricas de lâ de aço, de velas, ladrilhos e outros artefatos à base de cimento, de esquadrias e móveis de ferro, de estruturas metálicas, box de alumínio, rações balanceadas, produtos alimentícios e bebidas, de vassouras, de quadros artísticos em madeira (Talita), e outras funcionam plenamente na cidade.

Possui a cidade uma Fábrica de Adubos e Posto de Revenda de materiais e insumos agrícolas da CAMAB.

A indústria de construção civil está em um estágio muito elevado, com uma média de 2,5/dia.

Na parte essencialmente comercial existe, na cidade, dezenas de grandes firmas de eletrodomésticos em geral, de materiais de construção, de produtos agrícolas e veterinários, livrarias e artigos para presente, lojas de confecção e sapatarias, concessionários de Volkswagem, Chevrolet, Ford e Fiat, oficinas mecânicas, casas de artigos fotográficos, óticas, barbearias, salões de beleza, saunas, etc.

Possui grandes fábricas de industrialização de gelo, de sorvetes e picolés de frutas tropicais, moderna empresa gráfica, frigoríficos, lanchonetes, restaurantes, hotéis e pousadas, far

mácias , casa lotérica da CEF, empresas de transportes, serrarias, etc.

Dispõe a cidade de um grande Centro de Abastecimento, diversos supermercados, feira livre municipal às sextas e sábados, uma das maiores da região, atraindo produtores e consumidores de vários municípios circunvizinhos. Aos domingos, feira livre no bairro "Coplan", com grande afluência.

Existe na cidade 4 grandes Postos de Abastecimento/gasolina/álcool/óleo diesel. Serviço de lavagem de veículos, borracharia etc.

ASPECTOS SOCIAIS/ESPORTIVOS

A cidade conta com muitas opções na parte social, clubes de serviços, desportivos e recreativos. Destacamos:

- Loja Maçônica "Deus e Fraternidade" - GLUB - Reunião às quarta-feiras.
- Rotary Clube de Cruz das Almas/1953 - Reuniões às sextas - 12 hs.
- Lions Clube de Cruz das Almas/1964 - Reuniões às sextas - 20 hs.
- Associação dos Professores de Cruz das Almas/APC.
- Associação Atlética "Banco do Brasil"/AABB - c/ quadras poliesportiva, piscinas, parque infantil, salões de festas, campo de futebol etc.
- Clube de Campo Laranjeiras, c/restaurante, praças de esportes, piscinas e salões diversos.
- Cruz das Almas Clube, fundado em 1931, com salões de festas e de jogos, praças de esportes etc.
- Associação dos Empregados da EMBRAPA, com hospedaria cantina, praças de esportes, etc.
- Sociedade Beneficente dos Artistas Cruzalmenses. Restaurante e Salões diversos.
- Sociedade Filarmônica "Lira Guarany"/1922.
- Sociedade "Euterpe Cruzalmense"/1910.
- Grupo de Escoteiros "General Edgar da Cruz Cordeiro", fundado em 1953 (mais de uma centena de Escoteiros, Seniors e Lobinhos).
- Clube de Diretores Lojistas de Cruz das Almas.
- Associação Comercial de Cruz das Almas.
- Centro Social Urbano/Escolas, Creches, Serviços Médicos e Assistenciais, Quadras Desportivas, etc.

Existe na cidade, a Associação Interiorana de Artes Marciais de Cruz das Almas.

Encontra-se em adiantado estágio de construção, o Estádio Municipal, com arquibancada de cimento armado e uma grande infraestrutura, condigna para bons espetáculos, área de 47.780m² e capacidade para 30 mil pessoas.

GOVERNO

Poder Executivo

Prefeito Municipal, eleito pelo voto direto.

Tradicional Paço Municipal/Diretorias:

Administração, Finanças, Obras Públicas, Educação/Saúde e Assistência Social. Secretaria Geral.

Poder Judiciário

Juizo de Direito/Vara Crime e Vara Civil

Juizo Eleitoral

Promotoria Pública

Cartórios: Feitos Civeis e Comerciais/Feitos Criminais de Menores/Registro Civil de Pessoas Naturais/ Registro de Imóveis e Documentos/Avaliação Judicial/Tabelionato.

Poder Legislativo

Câmara Municipal de Vereadores

Presidência/Secretarias/Comissões.

Outros órgãos públicos e entidades diversas:

- Junta de Conciliação e Julgamento de Cruz das Almas
Órgão da 5ª Região da Justiça do Trabalho/Poder Judiciário Federal. Considerado como órgão de Alta Relevância Social. Funciona a Junta em Cruz das Almas (sede) com jurisdição em mais 11 municípios da região (Cachoeira, São Félix, Muritiba, Governador Mangabeira, Sapeaçu, Conceição do Almeida, São Felipe, D. Macêdo Costa, Santo Antônio de Jesus, Castro Alves e Santa Terezinha).

- Inspeção do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura, Agronomia (CREAA): Registrados 1000 profissionais.
- Agência da Receita Federal, classe B, função DAI.
- Delegacia Regional da Secretaria da Fazenda, composta de 3 Inspeções e 9 Agências FAZENDÁRIAS, com jurisdição em 45 municípios, no Recôncavo e Sudoeste Baiano.
- DNER - 5º Distrito Rodoviário Federal, Residência 5/6.
- Delegacia Regional do Serviço Militar (M. Exército).
- Tiro de Guerra nº 06-004 (Ministério do Exército).
- Delegacia IBGE.
- Agência da EBCT - Correios e Telégrafos/Sedex.
- Instituto Baiano de Fomento Agrícola.
- Escritórios Regional e Local da EMATERBA.
- Escritório da Companhia de Eletricidade da Bahia (COELBA).
- Escritório da TELEBAHIA (Sistema TELEBRÁS).
- Escritório da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A(EMBASA)
- Complexo Policial, com as seguintes unidades: Delegacia de Polícia, Destacamento Militar, Alojamentos, Secretaria e Serviço de Rádio. Posto de Identificação da SSP/BA. Delegacia do Departamento Estadual de Trânsito.
- EMSERDI - Empresa de Serviços Diversos Ltda.
- PRESCON - Prestação de Serviços e Construção Ltda.
- EMDER - Empresa de Desenvolvimento Rural.

- Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo.
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais.
- Agências Bancárias:
 - . Banco do Brasil S/A
 - . Caixa Econômica Federal
 - . Banco Econômico da Bahia
 - . Banco Brasileiro de Descontos (BRADESCO)

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

A cidade dista de Salvador (capital) em linha reta 70km. Por rodovia, BR 324 em conexão com a BR 101, num total de 146km. A cidade está localizada à margem da BR 101.

Existem linhas regulares de ônibus para o Rio de Janeiro (BR 101) e São Paulo (Viação São Geraldo e Itapemerim). Igualmente para o Sul do Estado (Itabuna, Ilhéus, Porto Seguro etc.) - Empresas São Jorge, SULBA e Camurugipe. Para Feira de Santana, vários ônibus diários (Empresa Princesa). Da Estação Rodoviária de Salvador - Salvador/Cruz das Almas e vice-versa, (Empresa VIAZUL) partem vários ônibus em horários regulares, direto, ou com passagens nas cidades históricas de Santo Amaro, São Félix e Cachoeira. Possui a cidade uma moderna Estação Rodoviária.

FESTAS POPULARES/FOLCLORE

Os festejos juninos merecem destaque especial, ressaltando a tradicional "Guerra de Espadas" (23/24 de junho).

O carnaval é animado, destacando-se o famoso "Trio Elétrico", Batucada, Afoxé, Bumba-meu-Boi etc.

Comemora-se nas escolas o "Dia Nacional do Folclore", com desfile público e alegorias. A "Festa da Laranja" também é destaque, igualmente "Festa do Milho", Rezas de Santo Antônio, Carurus de São Cosme e Damião, leilões públicos e tradicionais festas populares em Comemoração ao Aniversário da Cidade - 29 de julho, com corridas rústicas e de bicicletas, desfile das Escolas, Clubes e Entidades de classe, Missa Festiva, Show artístico e Sessão Solene na Câmara Municipal com entregas de diplomas e medalhas a personalidades de todas as classes que mais se destacam para o bem e progresso de Cruz das Almas.

HOSPEDAGEM

A cidade dispõe de um regular serviço de Hospedaria, Restaurantes, casas de Lanches, Sorveteria etc.

A pousada e Restaurante "TIA MARIA", com estacionamento privativo, conta com 43 apartamentos. Tem capacidade para acolher até 100 pessoas. Restaurante com comidas típicas da região, caseiras e A "La Carte".

A Pousada de "Themis" possui 15 apartamentos especiais e 14 stand. Estacionamento próprio.

Hotel Solar Estrela e outros oferecem hospedagem, quartos simples e serviço de alimentação.

MONUMENTOS

Na Praça do Expedicionário está erigida a estátua, em tamanho natural, de Antonio Castor de Souza (TONINHO DE CASTOR) soldado brasileiro cruzalmense, morto no Vale do Pó, (Itália) como integrante da Força Expedicionária Brasileira, na 2ª Gran de Guerra Mundial.

Outro herói cruzalmense, foi Estevam Barbosa Alves, falecido em 19 de julho de 1944, marinheiro do navio auxiliar "Vital de Oliveira" torpeado pelos submarinos nazistas.

HINO A CRUZ DAS ALMAS

Autor: Floriano Mendonça

Cruz das Almas, recanto formoso,
terra forte, aprazível, feraz,
a pujança do progresso e de paz.

Município de escol, dos primeiros
que rebrilham ao sol da Bahia
teu sorriso de luz nos encanta
e enternece de amor, dia a dia!

Cruz das Almas, torrão abençoado,
que do viço das flores te enfeitas
respondendo aos trabalhos nos campos,
com riqueza de tuas colheitas!

Amo ver-te sorrindo vaidosa,
verdejante como as chuvas de abril!
No teu solo, entre as belas culturas,
cresce o fumo melhor do Brasil!

Tabuleiro de frutos soberbos
Vais crescendo em vigor e riqueza!
Cruz das Almas! Teus filhos ditosos
também crescem com tua grandeza!

Eu me orgulho de ti, Cruz das Almas,
pois teu nome lembra o madeiro
que, benzendo o Brasil na Bahia,
trouxe à pátria o Sinal do cruzeiro!

Setor de Publicação e Impressão/CNPMF-EMBRAPA

Resp.: Sonia Maria Moreira Cezimbra

Composição: Marineusa Silva Gonçalves

Montagem: Almira Souza Andrade

Fotolito e Impressão: João de Deus Rabelo dos Santos.

Cruz das Almas-BA - Agosto/87

Informes Técnicos/Coordenadores
de Programas Nacionais de Pes -
quisa.

Coordenação Geral/Pesquisa e Or
ganização: Nelson Magalhães/As-
sistente Administrativo/EMBRAPA.